

NOTÍCIAS DA IMPRENSA ALTERNATIVA

Transcorreu de 25/1 a 8/2, com o patrocínio do SESC de S. Paulo, o "1º Encontro de Artistas Brasileiros Independentes".

críticos mineiros principais

Jornal da TATURANA



POESIA, PROSA E QUADRINHOS

Nº 10

MARCO/81

engino do Brasil", por exemplo, livro evolui b) "Plenitude Relativa", de Gastão Castro Neto, de Niterói, edição própria e prefácio de Pedro Nava. O melhor do Autor está nos sonetos brancos e o grande perigo que ronda seus melhores achados está na prolixidade de certos poemas torrenciais. Um despojamento maior, que, aliás, já aparece em alguns poemas, enquadraria melhor o que o Autor tem a dizer. De qualquer modo, um poeta de bom nível. c) "Despoemas", de Maurício de Senna Pereira, Achiamá, Rio, é um livro de Autora que já conhece o seu instrumento de trabalho, com virtuosismo. O melhor poema é aquele que se refere a Cruz e Souza, pela comoção e o toque social. Bela edição gráfica, também. d) "Meras Observações de um Príncipe Lilás", de Ana Maria P. F. de Castro, Fundação Cultural da Bahia. Prosa poética, em 71 movimentos, cheios de altos e baixos. De bom, um certo pendor para violentar o discurso tradicional, de negativo, um certo gosto pelo decadentismo e pelos momentos mais raros e exóticos da existência. Obra que se recomenda, apesar dos senões, por alguns altos momentos poéticos.

Em nossa recente viagem para Minas Gerais, tivemos ocasião de contactar com diversos es-

2ª edição de um livro de poemas totalmente realizado. João é dono de uma imagética inesgotável e vibrante, que usa para denunciar os descaminhos de nosso tempo. Misturando cotidiano e delírios, num verso flexível, "Tíbias e Flautas" precisa ser lido, como bom exemplo da nova poesia. Pedidos: R. Conselheiro Rocha, 4.357, Morro, Belo Horizonte, M.G., 3000, e) "Cartas de Amor" & Outras Geografias", de Paulinho Assunção, edição do Governo de Minas, é um conjunto de poemas que retratam, em sua 1ª parte, "as dores do Vale do Jequitinhonha" e na 2ª parte, as prostitutas solitárias da região. O verso despojado e expressivo de Paulinho consegue transmitir, com emoção, os seres e problemas do citado Vale. f) De Uberlândia, Minas, nos veio três livros: "Roz de Pedra", de Jeremias Brasileiro da Silva, poemas em verso e prosa, de grande simplicidade e tam moral, verbando contra as injustiças; "Sonha, menino, sonha", de Celso Corrêa dos Santos, romance, "em uma vez um pequeno peralta que reinava livremente numa cidadezinha chamada Morro Verde"; o romance é simples como a vida interiorana; "Imagens", de Marcos Alvinair, é um livro de poemas de um jovem preocupado mais em dizer do que como dizer, e isto

Informações

precisa ser sanado num próximo trabalho, já que o conteúdo é importante, mas precisa ter uma forma elaborada para valorizá-lo. De

qualquer forma, um livro que merece ser lido e meditado.

Informações

A "Oficina Literária Afrânio Coutinho", situada em Ipanema, r. Paul Redfern, 41, Rio, está preparando a "Enciclopédia de Literatura Brasileira", que fará o inventário, sem preconceitos de escolas ou tendências, de todos os autores em atividade no País. Quem quiser participar mande seu livro (ou revista, jornal, folheto) para a citada oficina, aos cuidados de Rita Moutinho Botelho.

O cineasta Aron Feldman terminou mais um filme: a comédia satírica "Já não se fazem animas como antigamente", que conta com atores da Fundação das Artes, de S. Caetano, e do Teatro Oficina, de S. Paulo. A música é de Getúlio Braga e os cartazes de Moacir Torres. Os letreiros e o desenho animado que acompanham o filme são de Miralite Leimer e a história de Cláudio Feldman. O filme será lançado brevemente.

Dois publicações que aceitam contactos e poemas: "Saldanha", editada por Luis Martins da Silva, caixa postal 132089, Brasília, DF, e "O Alvitre", jornal de Lamerline Augusto, editado por Abinsei Moraes Leal, de Nazaré, Bahia, R. Wilson Lopes, nº 70, cap. 44400.

A Editora "Taturana", que lançou quatro obras em '80, está organizando uma "Antologia de Escritores do Grande ABC", em sistema de cooperativas. Os interessados devem enviar seus originais à r. S. André 700, S. André, S.P. Paralelamente, e pelo mesmo sistema de cooperativas, já pensa em organizar uma antologia com poemas do Brasil Interior. É um projeto remoto, mas quem quiser contactar, é vontade.

Recabemos da historietador Octaviano Gaiarsa, de S. André, uma carta, a propósito de nosso número aniversário. Transcrevemos um trecho (e agradecemos...) "A propósito do título do seu jornalzinho, — que a muitos parecerá uma aberração e um contrasenso — quero dizer que ele expressa a perfeição os seus desígnios e propósitos. Taturana ou "larva" é um estado prolongado de uma metamorfose, durante a qual ela se vive alimentando-se e rumina a matéria vegetal, construindo o seu próprio casulo, de onde surgirá o ser, poquano animal ainda, que o lavará, se assim o quiser, até o infinito. O escritor age da mesma forma. Encasula-se, separa do mundo que o cerca, rumina, digamos, e constrói idéias (...). O produto do seu trabalho deve voar e espalhar-se a distâncias — no tempo e no espaço — tal como acontece com os lepidópteros..."

Curtas: a) A "Editora Escrita" está organizando o "Concurso Prosa Viva", de Contos. Informações mais detalhadas: R. Gal. Jardim, 570, S. Paulo. O prazo vence em 30 de abril deste ano. b) Nivaldo Menezes Santos, de Aracaju, SE., vai rodar uma publicação, chamada "Raiz", e espera o apoio de todos. Av. 24 de outubro, 74, no citado lugar. c) o Grupo Poesias lançou, recentemente, "Quinta Estação", que reúne as produções do pessoal. Em todas as livrarias de S. Paulo ou pelo endereço: Av. Lins de Vasconcelos, 888, casa 4, S. Paulo. d) Adalberto Gonçalves, de Santos, foi um dos vencedores do Prêmio José Lins da Silva, e terá publicado pela José Olympio, "Os vire-latas da Madruga", romance que mostra e gente do país santista, greves, substituição, etc. Boa pedida. e) Quando estava para ser fechada a edição, recebamos de Luiz Fernandes da Silva, "Poesmética", um bom esforço de Autor de Paraíba. Parabéns!



GATE GRÁTICA CÓPIAS LTDA.

Off-Set — Heliográfica
Xerox Reduzida
Carimbo — Tipografia
Fotolito

Rua Dona Elisa Flaquer, 253 — Tel.: 444-7139

21.6.80
03c0619-81.15